
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

Índice

1. Introdução.....	2
2. Recursos humanos.....	3
2.1 Equipa de coordenação	3
2.2 Equipa de investigadores.....	3
2.2.1 Bolseiros de investigação	4
2.2.2 Acolhimento de bolseiros externos	5
2.2.3 Bolsas de formação avançada	5
2.3 Equipa técnica.....	6
3. Atividades desenvolvidas	6
3.1 Gestão de projetos e serviços.....	8
3.1.1 Projetos com financiamento aprovado	9
3.1.2 Projetos sem financiamento externo	16
3.1.3 Prestação de serviços.....	17
3.2 Divulgação e promoção de informação.....	18
3.2.1 Organização e participação em eventos	19
3.3. Informação e documentação científica.....	20
4. A C3i no âmbito do SIGQ do IPPortalegre	22
5. Considerações finais	23

1. INTRODUÇÃO

O presente documento espelha o conjunto das atividades desenvolvidas no âmbito da Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e a Inovação (C3i), durante o ano de 2015.

A atividade com maior notoriedade no período em análise diz respeito à preparação e submissão de candidaturas nos mais diversos domínios de investigação, enquadradas em programas de âmbito internacional, nacional e regional, entre os quais o Alentejo 2020, o Compete 2020, o POCTEP - Interreg V A, o SUDOE e o MED. Em algumas destas candidaturas o IPPortalegre surge como líder, noutras como entidade parceira, com destaque para a formalização de candidaturas construídas, quer no âmbito da Rede Regional de Ciência e Tecnologia do Alentejo (RRCTA), quer no domínio da cooperação transfronteiriça.

O desenvolvimento de investigação e transferência de conhecimento, no seio da C3i, foi igualmente promovido no âmbito das diversas prestações de serviços à comunidade local e regional, que envolveram equipas multidisciplinares dos vários núcleos de investigação. Por via das prestações de serviços realizadas em 2015, registou-se um aumento substancial ao nível das receitas próprias, comparativamente com o ano anterior, que resulta, acima de tudo, da consolidação da política de investigação.

Ao longo do ano, a C3i apostou fortemente na disseminação do conhecimento junto dos seus investigadores, através do desenvolvimento de diversas atividades de apoio e de estímulo à produção científica, do aprofundamento de conhecimentos de bases de dados referenciais e ainda a primeira edição do Prémio de I&D.

Importa, também, destacar que, no final de 2015, foi apresentada a nova imagem gráfica do IPPortalegre e das diferentes unidades, que coincidiu com a inauguração da BioBIP, onde se encontra instalada a C3i.

2. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos da C3i integram a equipa de coordenação, a equipa de investigadores, onde se incluem os bolseiros de investigação, e a equipa técnica.

2.1. Equipa de coordenação

3

A equipa de coordenação era composta pelos Professores Doutores:

- João Emílio Alves – Coordenador institucional da C3i e coordenador do N-CSHS (Núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde);
- Raul Cordeiro – subcoordenador do N-CSHS (Núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde);
- Paulo Brito – Coordenador do BEMS (Núcleo de Bioenergia e Materiais Sustentáveis);
- José Rato Nunes – Coordenador do NIAS (Núcleo de Investigação em Agricultura Sustentável);
- Luís Loures – Coordenador do NIAS (Núcleo de Investigação em Agricultura Sustentável);
- Valentim Realinho – Coordenador do NCDM (Núcleo de Computação, Design e Marketing).

2.2. Equipa de investigadores

Os investigadores da C3i encontram-se integrados nos núcleos de investigação entretanto criados, totalizando 148 investigadores a 31 de dezembro de 2015.

Cada núcleo de investigação inclui um grupo de membros integrados (correspondendo a todos os que possuem o grau de doutor e/ou obtiveram o título de especialista) e um grupo de investigadores colaboradores (em processo de doutoramento ou detentores de um *curriculum* científico relevante).

A composição de cada núcleo, no final de 2015, era a seguinte:

Núcleo	Membros integrados	Membros colaboradores	Total
BEMS	11	10	21
NCDM	6	14	20
NIAS	14	12	27
N-CSHS	49	31	80

Fonte: C3i

Para além da sua pertença institucional aos núcleos de investigação da C3i, a grande maioria dos investigadores inscritos exerce funções docentes nas quatro unidades orgânicas do IPPortalegre.

2.2.1. Bolseiros de investigação

Em virtude da consolidação das suas atividades de investigação e desenvolvimento, a C3i acolheu, no ano de 2015, sete bolseiros de investigação, em diversos domínios científicos: Engenharia Agronómica, Engenharia Biotecnológica, Engenharia Eletromecânica, Engenharia Informática, Gestão dos Recursos Naturais e Turismo e Desenvolvimento.

A envolvimento de jovens bolseiros nas atividades de investigação científica constitui, atualmente, uma das estratégias de trabalho da C3i, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento tecnológico, experimentação e transferência de conhecimento, quer através de artigos científicos, quer na colaboração em estudos científicos, para além do forte apoio às equipas de investigação.

No ano de 2015, participaram em projetos de investigação (nacional e europeu) três bolseiros de investigação:

- Elsa Lopes, Ciências Agrárias – projeto Colheita, conservação e valorização de germoplasma de poejos e coentros no Alentejo (PRODER 18660);
- Miguel Belém, Engenharia Informática – projeto MITTIC, subprojecto Plataforma de gestão de recursos de biomassa;
- Octávio Alves, Engenharia Eletromecânica – projeto MITTIC, subprojecto *Aplicação de TIC a poupança e eficiência energética de edifícios de serviços e desenvolvimento do setor.*

A política de incentivo à iniciação científica tem sido, igualmente, adotada ao nível dos trabalhos de consultoria especializada, enquadrados nas prestações de serviço, aumentando a quantidade e qualidade de resposta à comunidade local e regional. Assim, registou-se a envolvimento de três bolseiros de investigação em atividades técnico-científicas:

- Cristina Cardoso, Engenharia Biotecnológica – apoio laboratorial;
- Ana Viegas, Gestão dos Recursos Naturais – prestação de serviços para a elaboração de estudo de bases para a definição de medidas de preservação ecológica/*greening* no distrito de Portalegre;
- Miguel Belém, Engenharia Informática – prestação de serviços para desenvolvimento e incorporação de produtos *Integrated Virtual Operator*.

Por último, importa referir a renovação da bolsa de técnico de investigação de Paula Reis no ano de 2015, no âmbito do protocolo entre o IPPortalegre e a Caixa Geral de Depósitos, para prestar apoio às atividades correntes da C3i.

2.2.2. Acolhimento de bolseiros externos

Ao longo dos últimos anos, a C3i tem apoiado o acolhimento a alunos de formação avançada, no âmbito de trabalhos de doutoramento, através de protocolos entre IPPortalegre e outras Instituições de Ensino Superior ou através de orientações científicas de investigadores afetos aos Núcleos de I&DT, possibilitando a esses alunos o desenvolvimento dos seus projetos de I&D nas instalações do Instituto.

5

Durante o ano de 2015, foram acolhidos no IPPortalegre cinco doutorandos de diferentes áreas que, através da partilha de conhecimentos e experiências com investigadores da C3i, contribuíram para o avanço científico e tecnológico, através do desenvolvimento dos seus trabalhos de investigação:

- Wilson Guerra – *Novas sínteses para a dopagem de dióxido de titânio visando aumento da eficiência fotocatalítica utilizando luz solar*, bolsa financiada pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil)
- Sérgio Ferreira – *Aplicações da Biomassa Gaseificada*, bolsa financiada pela FCT;
- Ana Ramos – *Experimental study of the operating conditions impact fuel blends co-gasification*, bolsa financiada pela FCT;
- Gonçalo Lourinho – *Tratamento e valorização energética de efluentes de suiniculturas com base em processo sequencial biológico e electroquímico*, bolsa financiada pela FCT;
- Octávio Alves – *Aproveitamento energético de combustíveis derivados de resíduos via co-gaseificação térmica*, bolsa financiada pela FCT.

2.2.3. Bolsas de formação avançada de investigadores dos núcleos de investigação

A formação de investigadores e técnicos de elevada competência através de programas de doutoramento e pós doutoramento é parte integrante da estratégia definida, pelo que se regista um crescente interesse dos investigadores afetos aos núcleos de investigação em realizar os seus trabalhos de investigação ao abrigo de bolsas de investigação financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

No ano de 2015, registou-se a atribuição de cinco bolsas individuais de doutoramento e pós-doutoramento. Estas bolsas permitem auxiliar os investigadores a desenvolver os seus trabalhos de I&D para obtenção de doutoramento ou pós-doutoramento, nas suas áreas de investigação. Três desses investigadores integram o Núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde e os outros dois integram o Núcleo de Bioenergia e Materiais Sustentáveis:



C3i
Coordenação
Interdisciplinar
Investigação
Inovação
IPPortalegre

- Eva Milheiro – bolsa de doutoramento
- Gonçalo Lourinho – bolsa de doutoramento em empresa
- Octávio Alves – bolsa de doutoramento
- Bruno Dionísio – bolsa de pós-doutoramento
- Cristina Pereira – bolsa de pós-doutoramento

2.3. Equipa técnica

A atividade corrente da C3i foi assegurada pela equipa técnica, constituída por:

- Cristina Pereira, coordenação técnica e gestão de projetos (até novembro de 2015)
- Catarina Dias, comunicação e relações públicas;
- Paula Reis, promoção da investigação e linhas de financiamento;
- Paula Ricardo, gestão de projetos;
- Amélia Canhoto, informação e documentação científica (desde setembro de 2015);
- Irene Melita, gestão de projetos e serviços (desde outubro de 2015).

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao longo do ano de 2015, a C3i procurou consolidar o seu percurso como unidade de apoio à investigação do Instituto Politécnico de Portalegre, tendo realizado diversas atividades ao nível da sistematização e divulgação de informação relativa a oportunidades de financiamento, de âmbito nacional e internacional, para o desenvolvimento de atividades científicas, que vão desde o apoio na elaboração e submissão de candidaturas até à aprovação, traduzidas num permanente acompanhamento administrativo e financeiro dos processos, e ainda de um acompanhamento técnico aos investigadores e bolseiros nas mais diversas tarefas técnico-científico.

Na globalidade das atividades desenvolvidas pela equipa técnica, a gestão de projetos e serviços foi aquela que representou o maior volume de trabalho na C3i, resultante não só do encerramento de projetos (7 projetos terminaram ao longo de 2015), mas também do aumento significativo de candidaturas apresentadas ao novo quadro comunitário 2014-2020 (foram elaboradas 31 candidaturas) e de prestações de serviços à comunidade nos mais diversos domínios científicos.

A par disto, é de frisar o crescente aumento de tarefas associadas à partilha de informação à comunidade de investigadores com assuntos diversos, em particular os relacionados com a informação e documentação científica.



De referir que o ano de 2015 vai ficar associado a três acontecimentos que, pela sua importância e significado, merecem particular destaque:

- » A afirmação dos novos quatro Núcleos de Investigação, apresentados formalmente a 26 de janeiro:
 - **BEMS** – Bioenergia e Materiais Sustentáveis, coordenado pelo investigador Paulo Brito
 - **NCDM** – Núcleo de Computação, Design e Marketing, coordenado pelo investigador Valentim Realinho
 - **N-CSHS** – Núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde, coordenado pelos investigadores João Emílio Alves e Raul Cordeiro (subcoordenador)
 - **NIAS** – Núcleo de Investigação em Agricultura Sustentável, coordenado pelos investigadores José Rato Nunes e Luís Loures



- » A primeira edição do Prémio de I&D do IPPortalegre. Em 2015, o júri, após análise de um conjunto de critérios de avaliação, decidiu atribuir o prémio à Professora Anabela Oliveira, investigadora do núcleo de Bioenergia e Materiais Sustentáveis, e uma menção honrosa ao Professor António Calha, investigador do núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde. As distinções foram entregues no dia 25 de novembro.





C3i
Coordenação
Interdisciplinar
Investigação
Inovação
IPPortalegre

- » A inauguração da BioBIP – Business Incubator of Portalegre, a 25 de novembro, que nasceu de um projeto acompanhado pela C3i, cofinanciado pelo FEDER, no âmbito do INALENTEJO (Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013). Desde a data de inauguração da BioBIP que a C3i está aí instalada.



3.1. Gestão de projetos e serviços

A atividade da C3i está fortemente ligada à gestão de projetos e de serviços. Sendo 2015 um ano marcado pelo encerramento de um quadro comunitário de apoio e pelo arranque formal de outro, a C3i participou, ao longo do ano, em diversas sessões de esclarecimento sobre o novo período de financiamento, nomeadamente:

- em Elvas, no dia 2 de março, na apresentação do Portugal 2020, do Programa Operacional Regional do Alentejo 2020 e dos Programas Operacionais Temáticos para o período 2014-2020;
- no IPPortalegre, no dia 5 de março, numa sessão de esclarecimento sobre o Programa Operacional Regional Alentejo 2014-2020;
- em Évora, no dia 28 de maio, na sessão de apresentação dos Programas de Cooperação Territorial Europeia em Portugal;
- no CAEP, em Portalegre, no dia 23 de setembro, no Seminário de lançamento e apresentação da primeira convocatória do Programa INTERREG V-A ESPAÑA–PORTUGAL (POCTEP) 2014–2020;

Além da tarefa de recolha permanente de informação sobre o período de financiamento comunitário 2014-2020, a equipa técnica da C3i desempenhou, entre outras, as seguintes funções:

- Apoio técnico, de natureza administrativa e financeira, na elaboração e submissão de candidaturas no que respeita a projetos de investigação de âmbito nacional e internacional, desde a preparação de orçamentos de investimento até à revisão das propostas de projetos;





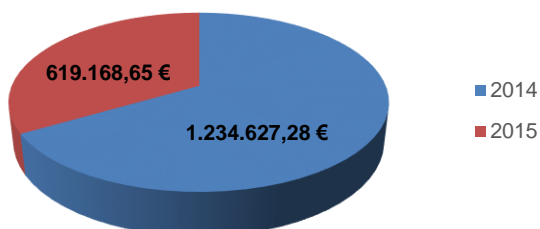
- Apoio na preparação de propostas de prestações de serviços à comunidade, quer ao nível da preparação de orçamentos e revisão da proposta técnico-científica, quer ao nível do interface com investigadores e entidades adjudicatárias;
- Disponibilização de informação e apoio aos investigadores na gestão administrativa e financeira, relacionada com os processos de aquisição de bens e serviços e contratações de bolseiros, mas também com o controlo/registo das imputações de despesas a projetos;
- Compilação e arquivo de informação sobre a execução financeira e sobre a produção científica dos projetos, prestações de serviço e outras ações de I&D durante e após o final do período de execução;
- Realização de pedidos de reembolso, intermédios e finais, dos projetos, bem como a preparação física do *dossier* de suporte aos mesmos, a elaboração de relatórios de progresso e de encerramento e/ou entrega de relatórios técnicos no âmbito das prestações de serviços.

3.1.1. Projetos com financiamento aprovado

No ano de 2015, registou-se a execução de 10 projetos nos mais diversos domínios de investigação, enquadrados nas áreas de investigação dos núcleos de I&DT. Estes projetos, com financiamento externo, um projeto. Este facto encontra-se diretamente associado ao término nacional e europeu, representam uma continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, registando-se o encerramento de sete projetos e o arranque de apenas do quadro comunitário (2007-2013).

Efetivamente tem havido, nos últimos anos, um aumento da atividade de investigação na C3i, tal como se constata ao nível do investimento realizado em projetos de I&DT nos últimos dois anos (gráfico n.º1), num montante global de 619.168,65 euros, contribuindo para o avanço do conhecimento científico nos mais diversos sectores de atividade do país e da região Alentejo.

Gráfico nº 1 – Investimento total em projetos de I&DT nos anos de 2014 e 2015



Fonte: C3i



A diferença de investimento de 2014 para 2015 em projetos de I&DT deve-se substancialmente ao facto de em 2014 ter arrancado a construção da BioBIP (no âmbito do projeto Centro de Bioenergia), que representou, só nesse ano, um investimento de 951.160,19 euros, mas também ao facto de um número considerável de projetos de investigação ter terminado em 2015.

Apresenta-se, de seguida, uma síntese dos projetos em execução no ano de 2015, por objetivo(s) de investigação, equipas de investigação, entidades parceiras, investimento global (previsto) e período de realização das atividades:

- **Colheita, conservação e valorização de germoplasma de poejes e coentros no Alentejo (PRODER 18660)**

Objetivos: o trabalho a desenvolver constitui parte de um estudo integrado, que terá como ponto de partida um vasto conjunto de informação técnica e científica já existente, obtida essencialmente no âmbito dos projetos AGRO 34 e AGRO 522, aos quais a ESAE quer dar continuidade. O projeto visa estabelecer refúgios ex-situ dos taxa medicinais e aromáticos de *Mentha cervina*, *Mentha pulegium* e *Coriandrum sativum* de forma a manter, dentro do possível, as suas populações, e prevenir os efeitos da erosão genética. Isto inclui a sua conservação no Banco Português de Germoplasma Vegetal, assim como a preservação das populações inventariadas de *M. cervina* em “coleções de referência” instaladas em Elvas, na ESAE, de forma a conservar a diversidade genética do material vegetal autóctone. Como resultado final deste projeto, pretendemos candidatar ao Catálogo Nacional de Variedades, uma variedade de cada uma das espécies objeto deste projeto.

Investigador/coordenador: Noémia Farinha

Equipa: Noémia Farinha, Orlanda Póvoa, João Paulo Mendes, Márcia Oliveira, António Brito, Cristina Pereira, Paula Ricardo

Bolseira de Investigação: Elsa Lopes

Montante aprovado: 83.776,45 euros

Financiamento FEADER: 100%

Programa: PRODER – Componente Vegetal, Aviso n.º 1/sub-acção 2.2.3.1/2010

Duração do projeto: de 01/03/2011 a 30/03/2015

- **IDI&DNP - Disseminação e Sensibilização para a Adoção de Metodologias de Gestão de IDI e de Desenvolvimento de Novos Produtos**

Objetivos: visa realizar uma campanha de sensibilização para a certificação em IDI e para a adoção de novas metodologias de DNP, junto das empresas da Região Centro e Alentejo. O projeto incide no Domínio de Intervenção associado à Inovação e Empreendedorismo, e encontra-se subdividido



C3i
Coordenação
Interdisciplinar
Investigação
Inovação
IPPortalegre

em duas áreas dentro deste domínio: Campanhas de sensibilização para a certificação em IDI e Novas práticas de difusão de inovação tecnológica, organizacional e marketing junto das PME.

Investigador/coordenador: Miguel Serafim

Equipa: Miguel Serafim, M^a José Alegria Martins, Célia Pinto

Líder do projeto: Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro (CEC/CCIC)

Parceiro: Instituto Politécnico de Portalegre

Montante aprovado: 129.290,23 euros

Cofinanciamento FEDER: 85%

Programa: Programa Operacional Fatores de Competitividade (COMPETE) - QREN - 02/SIAC/2012 - Sistema de Apoio a Ações Coletivas

Duração do projeto: de 01/02/2013 a 30/06/2015

- **Materiais funcionais para a produção eletrolítica de hidrogénio**

Objetivos: pretende-se construir um pequeno eletrolisador laboratorial, com uma solução aquosa alcalina, que funcione entre 25-85°C, à pressão de 1 atm, em soluções de hidróxido de potássio concentrado, com novos eletrocatalisadores e com uma configuração que permita minimizar a resistência óhmica do reator.

Investigador/coordenador: Paulo Brito

Equipa: Paulo Brito, Anabela Oliveira, Isabel Machado, Luiz Rodrigues

Bolseiro de Investigação (IST): David Cardoso

Líder do projeto: Instituto Superior Técnico (IST)

Parceiro: Instituto Politécnico de Portalegre

Montante aprovado: 26.559,00 euros

Financiamento FCT: 100%

Programa: Concurso de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em todos os Domínios Científicos - 2010

Financiamento: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Duração do projeto: de 01/01/2012 a 30/06/2015

- **Centro de Bioenergia**

Objetivos: criação e instalação de uma incubadora de empresas de base tecnológica focada na área da Bioenergia com uma estrutura de incubação de empresas e de desenvolvimento de projetos de *spin off* tecnológicos em produção de combustíveis e energia a partir de fontes renováveis orgânicas, com base numa forte componente de atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT). A incubadora de base tecnológica contemplará as componentes seguintes: suporte à criação de empresas; suporte tecnológico de unidades de





C3i
Coordenação
Interdisciplinar
Investigação
Inovação
IPPortalegre

produção de combustíveis a uma escala piloto; suporte laboratorial na área da química, materiais e microbiologia.

Investigadores/coordenadores: Joaquim Mourato, Paulo Brito

Equipa: Joaquim Mourato, Paulo Brito, Anabela Oliveira, Francisco Rodrigues, José Rato Nunes, José Sousa, Luiz Rodrigues, José Gomes, João Cardoso, José Cardoso, Pedro Lopes, Luís Loures, Miguel Serafim, Cristina Pereira, Pedro Ranheta, ADR - Associação de Desenvolvimento Regional do IPP

Parceiros: Município de Portalegre; Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV); Centro Tecnológico das Indústrias do Couro (CTIC); Galp Energia, S.A.; NovaDelta, S.A.; Águas do Norte Alentejano, S.A.; AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo; Casal & Carreira Biomassa, Lda; VALNOR – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.

Investimento total do projeto: 4 605 877,64 euros

Montante aprovado na 1ª fase: 1.775.935,07 euros

Cofinanciamento FEDER: 85%

Programa: INALENTEJO – Programa Operacional Regional do Alentejo, QREN

Duração do projeto: de 01/06/2011 a 30/06/2015

- **Energy4Management – Ganhar competitividade com gestão eficiente da energia:**

Objetivos: demonstrar as vantagens na implementação de sistemas de gestão de energia; promover e endogeneizar práticas de “energy accountability” nas PME’s; reforçar a competitividade das empresas, em especial a indústria; promover a abordagem por agregados empresariais; promover padrões sustentáveis de utilização de energia; destacar as vantagens da utilização racional da energia; estimular um crescimento económico mais sustentável; contribuir para os objetivos do PNAEE; contribuir para os objetivos da Estratégia Nacional para a Energia 2020.

Investigador coordenador: Paulo Brito

Equipa: Paulo Brito, Pedro Lopes, Pedro Romano

Líder do projeto: Associação Industrial do Minho

Parceiros: WINCENTRO – Agência de Desenvolvimento Regional e Instituto Politécnico de Portalegre.

Montante aprovado: 172.526,43€

Cofinanciamento FEDER: 85%

Programa: Programa Operacional Fatores de Competitividade (COMPETE) - QREN - 02/SIAC/2012 - Sistema de Apoio a Ações Coletivas

Duração do projeto: de 01/01/2014 a 30/06/2015





C3i
Coordenação
Interdisciplinar
Investigação
Inovação
IPPortalegre

- **MITTIC - Modernização e Inovação Tecnológica com base nas TIC em setores estratégicos e tradicionais**

Objetivos: Promover o crescimento económico e o emprego, aumentando a competitividade em setores económicos estratégicos e tradicionais, propondo ou implementando modelos e processos inovadores de organização e de produção com base na aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação.

Subprojetos:

1- Plataforma de gestão de recursos de biomassa

Equipa: Paulo Brito, Valentim Realinho, Luís Baptista, Luiz Rodrigues.

Bolseiro de investigação: Miguel Belém

2- Aprendizagem baseada nas TIC para a especialização da equipa cirúrgica em Cirurgia Minimamente Invasiva

Equipa: António Arco, Francisco Monteiro, Manuel Espírito Santo, Miguel Arriaga, Jorge Santos, Cordélia Santiño

3- Aplicação das TIC na poupança e eficiência energética e no desenvolvimento da inteligência ambiental no setor dos edifícios comerciais

Equipa: Paulo Brito, Pedro Romano, Eliseu Monteiro

Bolseiro de investigação: Octávio Alves

4- Promover o desenvolvimento do empreendedorismo e das TIC na região do Alto Alentejo e Extremadura

Equipa: Artur Romão; Ana Vinagre; António Casa Nova; Catarina Matos; Cláudia Lopes; Fernando Rebola; João Cardoso; Luís Baptista; Luís Loures; Pedro Ranheta

Investigador/coordenador: Paulo Brito

Chefe de fila: Junta de Extremadura

Parceiros: Junta de Extremadura; Instituto del Corcho, la Madera y Carbón Vegetal (ICMC); Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de Construcción (INTROMAC); Centro de Cirugía de Mínima Invasión Jesús Usón (CCMIJU); Institución Ferial de Extremadura (FEVAL); Fundación Computación y Tecnologías avanzadas de Extremadura (COMPUTAEX); Fundación FUNDECYT - Parque Científico y Tecnológico de Extremadura (FUNDECYT-PCTEX); Asociación Empresarial de Investigación Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario “Extremadura” (CTAEX); Universidade de Évora; Instituto Politécnico de Portalegre (IPP); Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Baixo Alentejo e Litoral (CEBAL); Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização das Rochas Ornamentais e Industriais (CEVALOR); Associação de Desenvolvimento Regional do Instituto Politécnico de Portalegre (ADR-IPP); Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar (CATAA).

Valor total do projeto: 117.333,33 euros

- Cofinanciamento FEDER: 75%





C3i
Coordenação
Interdisciplinar
Investigação
Inovação
IPPortalegre

Programa: POCTEP – Eixo 1 – Cooperação e gestão conjunta para o fomento da competitividade e promoção do emprego

Duração do projeto: de 05/12/2013 a 30/09/2015

- **ALTERCEXA II - Medidas de Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas através da promoção das Energias Renováveis nas regiões do Centro, Extremadura e Alentejo**

Objetivos: promover a produção de energia de fontes alternativas nas Regiões Centro, Alentejo e Extremadura, a valorização de recursos biomássicos para a produção de combustíveis líquidos e gasosos, a produção de energia fotovoltaica e armazenamento com base em H2 eletrolítico.

- Investigador/coordenador: Paulo Brito

Equipa: Paulo Brito, Luiz Rodrigues, Anabela Oliveira

Chefe de fila: Consejería de Agricultura, Desarrollo Rural, Medio Ambiente Y Energía del Gobierno de Extremadura

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; RECET – Associação dos Centros Tecnológicos de Portugal; AreanaTejo; GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos; Universidade de Évora; ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola; AGENEX – Agencia Extremeña de la Energía; Centro de Investigación Agraria La Orden Valdesequera; CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro; CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário; ARECBA – Agência Regional de Energia do Centro e Baixo Alentejo.

Montante aprovado: 150.122,00 euros

Cofinanciamento FEDER: 75%

Programa: POCTEP - Eixo 3 – Cooperação e gestão conjunta em acessibilidades e ordenamento do território

Duração do projeto: de 01/01/2011 a 31/10/2015

- **A "Cultura do Desempenho": a produção, transferência, difusão e outros impactos do conhecimento do Ensino Superior Politécnico**

Objetivos: desenvolver e validar uma proposta de indicadores que melhor possam refletir a especificidade da missão das Instituições de Ensino Superior Politécnico, em termos de contexto regional, perfis institucionais e áreas disciplinares.

Investigador/coordenador: João Emílio Alves

Equipa: Joaquim Mourato, João Emílio Alves, Rui Pulido Valente

Líder do projeto: Instituto Universitário de Lisboa/Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ISCTE-IUL, CIES-IUL)

Parceiro: Instituto Politécnico de Portalegre

Programa: Concurso para Projetos de Desenvolvimento e Validação de Indicadores de Desempenho - Primeira e segunda fase





C3i
Coordenação
Interdisciplinar
Investigação
Inovação
IPPortalegre

Financiamento: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Duração do projeto: de 20/08/2014 a 29/02/2016

- **Curtas-metragens de animação**

Objetivos: apoiar a unidade curricular “projeto de animação” da licenciatura em Design, Animação e Multimédia (DAM), no âmbito do qual os alunos desenvolverão curtas-metragens de animação sobre temas com relevância social para a região, dimensão humana e potencial dramático e narrativo. Estas curtas-metragens constituem o trabalho final de curso e servirão para o aluno demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo de todo o curso, podendo vir a representar o principal cartão de apresentação do aluno no mercado de trabalho.

Investigador/coordenador: José Miguel Ribeiro

Equipa: Magda Cordas, Nuno Chuva Vasco, Paulo Moreira e Tiago Baginha.

Montante aprovado: 37.500,00 euros

Financiamento: 80% - ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Programa: Formação de públicos nas escolas – Apoio à formação de estudantes que frequentem estabelecimentos de ensino que ministrem cursos especializados na área do cinema e audiovisual.

Duração do projeto: de 12/12/2014 a 30/09/2017

- **VITAPEC – Vitela e Vitelão da ELIPEC**

Objetivos: aumentar a oferta de carne bovina no mercado nacional; oferecer produtos com qualidade sensorial diferenciada (sabor, tenrura e suculência); valorizar os recursos animais naturalmente adaptados às condições edafoclimáticas e aos alimentos disponíveis nas regiões ligadas à sua criação; gerar postos de trabalho; viabilizar sistemas que preservem a produção integrada; gestão sustentável dos recursos naturais visando a viabilidade, competitividade económica, desenvolvimento socioeconómico das zonas rurais, sustentabilidade ambiental, e manutenção da biodiversidade dos sistemas.

Investigador/coordenador: Rute Santos

Equipa: Rute Santos, Noémia Farinha, Graça Carvalho, Luís Conceição e Miguel Minas

Montante aprovado: 146.440,71€

Financiamento FEADER: 65%

Programa: PRODER

Duração do projeto: de 14/04/2015 a 14/04/2018



3.1.2. Projetos sem financiamento externo

Como sucedeu em anos anteriores, a C3i apoiou também o desenvolvimento de projetos sem financiamento externo:

- **A contribuição das instituições de ensino superior para o desenvolvimento regional**

Objetivos: o projeto tem como propósito central desenvolver um modelo, adaptado ao contexto português, que permita estimar o impacto económico das instituições de ensino superior para as regiões em que se encontram inseridas. A informação empírica objeto de análise tem origem num conjunto de indicadores e variáveis, reunidos em quatro inquéritos por questionário, on-line, junto de uma amostra aleatória constituída por estudantes, docentes, colaboradores e ex-alunos que, no caso concreto do IPPortalegre, é transversal às quatro unidades orgânicas do IPPortalegre e às ofertas formativas atualmente disponibilizadas (CETs, cursos de 1º e 2º ciclos). A organização de seminários à escala nacional, bem como a elaboração de um relatório e de um livro constituem alguns dos produtos do projeto.

Investigador/coordenador: Joaquim Mourato

Equipa: Joaquim Mourato, João Alves, Cristina Pereira

Parceiros: Universidade do Minho, Universidade do Porto, Institutos Politécnicos de Viana do Castelo, Bragança, Viseu, Castelo Branco, Leiria, Portalegre e Setúbal

Data de início: 01/03/2012 (em curso, Fase II)

- **Projeto de extensão no âmbito da avaliação e intervenção comunitária em saúde mental – Solidão, depressão e qualidade de vida em grupos vulneráveis da Cidade de Portalegre**

Objetivos: o projeto pretende avaliar e intervir junto da população idosa residente na zona histórica da cidade de Portalegre e terá um horizonte plurianual. Tem como principais objetivos avaliar o estado mental, a depressão, a solidão, e a qualidade de vida dos idosos e verificar se o meio, onde o idoso reside influencia o sentimento de solidão, depressão e qualidade de vida.

Investigador/coordenador: Raul Cordeiro

Equipa: João Claudino; Helena Arco; Paula Oliveira; Olga Loura; Sofia Roque; António Calha; Miguel Arriaga; Francisco Monteiro; Manuel Brandão; Celso Silva; Isabel Telo; Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano - DPSM; Polícia de Segurança Pública – Comando Distrital de Portalegre.

Parceiros: Câmara Municipal de Portalegre; Junta de Freguesia de S. Lourenço; Junta de Freguesia da Sé; Polícia de Segurança Pública.

Duração do projeto: de 01/2013 a 01/2017



- **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento**

Objetivos: promover a cidadania global através de processos de aprendizagem e de sensibilização da sociedade portuguesa para as questões do desenvolvimento, num contexto de crescente interdependência, tendo como horizonte a ação orientada para a transformação social. Objetivo específico: promover a consolidação da Educação para o Desenvolvimento no sector da educação formal em todos os níveis de educação, ensino e formação, contemplando a participação das comunidades educativas.

Investigador/Coordenador: Isabel Silva Ferreira

Equipa: Luís Miguel Cardoso, Amélia Marchão, Luísa Carvalho, Teresa Mendes

Parceiros: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Duração do projeto: fim em 2015

- **School Safety Net**

Objetivos: O projeto SSN visa prevenir o abandono escolar precoce por intermédio de uma abordagem integrada que se baseia na exploração das boas práticas desenvolvidas nas escolas, do ensino básico, do secundário e do ensino profissional, com o objetivo de recolher histórias de sucesso. Objetivos prioritários do projeto: identificação atempada de alunos em risco; integração de alunos imigrantes; apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem; prevenção da violência escolar.

Investigador/Coordenador: Isabel Silva Ferreira

Equipa: Luís Miguel Cardoso, Bruno Dionísio, Ana Isabel Silva, Luísa Panaças, Maria José Martins

Coordenação do projeto em Portugal: Instituto Politécnico de Castelo Branco

Parceiros: O projeto, de âmbito internacional, conta com a participação de outros países, como Bélgica, Espanha, Grécia, Itália, Roménia e Turquia

3.1.3. Prestação de serviços

Em 2015, a C3i prestou serviços de consultoria técnica e científica a diversas entidades locais e regionais, com equipas de investigadores multidisciplinares, dando resposta às solicitações que lhe foram dirigidas, nos seguintes domínios:

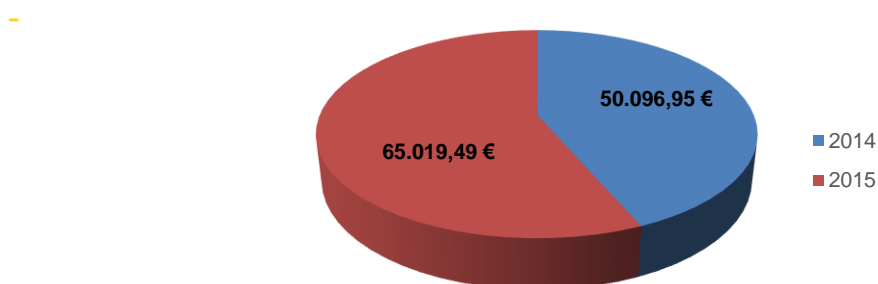
- Desenvolvimento de *software*;
- Formação de línguas estrangeiras e de língua portuguesa para estrangeiros;
- Estudo e avaliação do estado de conservação de estruturas especiais;
- Consultoria técnica na área agronómica.



Para além destas prestações de serviços, que tiveram início em 2015, foram concluídas outras que começaram a ser desenvolvidas em anos anteriores e foram preparadas novas propostas que serão iniciadas em 2016.

Conforme se pode verificar pelo gráfico n.º 2, registou-se um crescimento ao nível das receitas próprias, obtidas por via das prestações de serviços, comparativamente com o ano de 2014.

Gráfico nº 2 – Valor total recebido em prestações de serviços nos anos de 2014 e 2015



Fonte: C3i

3.2. Divulgação e promoção de informação

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, a C3i manteve, em 2015, um contacto direto e permanente com os investigadores dos quatro núcleos de ID&T, através de um conjunto de ações de divulgação e promoção, das quais se destacam:

- Recolha e disseminação permanente e contínua de informação sobre programas e organizações nacionais e internacionais que suportem e financiem a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, através da compilação de dados, fomentando a criação de um forte estímulo às equipas de investigadores;
- Divulgação permanente e regular de informação sobre oportunidades de financiamento;
- Compilação das ideias de projeto registadas no formulário desenvolvido para o efeito e disponível na página web da C3i;
- Produção e divulgação da Newsletter mensal da C3i, com link na Newsletter do IPPortalegre;
- Produção de conteúdos sobre atividades e projetos de I&DT para o PORTAL;
- Manutenção e atualização de conteúdos das páginas web e facebook da C3i;
- Divulgação dos eventos organizados pela C3i;
- Divulgação de eventos externos de interesse científico de âmbito local, regional, nacional e internacional;



C3i
Coordenação
Interdisciplinar
Investigação
Inovação
IPPortalegre

- Promoção regular do Repositório do IPPortalegre no RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), plataforma de acesso aberto à produção científica institucional e dinamização da Semana Internacional de Acesso Aberto, pela primeira vez, no IPPortalegre;
- Divulgação da base de dados SCOPUS aos investigadores da C3i e restante comunidade académica do IPPortalegre, através da dinamização de ações de formação;
- Promoção da atividade de I&D na ENOVE +;
- Atualização permanente da base de dados dos investigadores da C3i.

19

De referir, ainda, que foram efetuadas as alterações necessárias para a implementação da nova marca gráfica da C3i no início de 2016, relacionadas com a página web, a newsletter e documentação institucional.

3.2.1. Organização e participação em eventos

A C3i, em 2015, apostou fortemente no desenvolvimento de ações dirigidas aos investigadores, relacionadas com a produção científica e a sua disponibilização em plataformas online, tendo comemorado, pela primeira vez, a Semana Internacional de Acesso Aberto, que se realizou de 19 a 25 de outubro, integrando diversas iniciativas, de onde se destaca o *Workshop Open Access Week*. Pelo segundo ano consecutivo, a C3i colaborou na promoção da Semana da Ciência e da Tecnologia, promovida pela Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, no IPPortalegre, que decorreu de 23 a 27 de novembro, com destaque particular para a entrega do Prémio de I&D do IPPortalegre, no dia 25 de novembro.

Para além destas iniciativas, a C3i organizou, colaborou e participou nas seguintes:

- Apresentação pública dos Núcleos de Investigação [26 de janeiro]
- Workshop sobre publicação científica [26 de janeiro]
- *meetMITTIC*: Encontro Transfronteiriço para a Inovação Tecnológica e Empreendedorismo [4 de março]
- Formação na base de dados SCOPUS [18, 19 e 26 de março]
- Seminário sobre Empreendedorismo e Crowdfunding [19 de março]
- III Jornadas do projeto Colheita, conservação e valorização de germoplasma de poejos e coentros no Alentejo (PRODER 18660) [24 de março]
- II Congresso Ibérico de la Dehesa y del Montado [24 de abril]
- Apresentação do livro “Coentros do Alentejo – Conservação do conhecimento tradicional e dos recursos genéticos” [30 de abril]
- Formação PORDATA [8 de maio]





C3i
Coordenação
Interdisciplinar
Investigação
Inovação
IPPortalegre

- III Jornadas sobre a Família [19 de maio]
- Apresentação das conclusões do projeto *Jornalismo e jornalistas das rádios locais portuguesas* [27 de maio]
- Bioenergia Portugal [29 de maio]
- Formação Competências em Informação. Citar e referenciar [3 e 5 de junho]
- Conferência “O que os portugueses pensam sobre a economia do futuro: convergências e divergências” [11 de junho]
- Congresso International "O Montado de sobro e o setor corticeiro: uma perspetiva histórica e transdisciplinar [11-13 junho]
- Jornada de apresentação de resultados de inovação em TIC [9 de julho]
- International Conference on Sustainable Materials Science and Technology [15-17 de julho]
- International Conference on Chemical and Biochemical Engineering [20-22 de julho]
- 6th International Congress on Energy and Environment Engineering and Management [22-24 de julho]
- VII Encontros de Portalegre [9-11 setembro]
- International Congress on Education, Innovation and Learning Technologies [21-23 setembro]
- Semana Internacional de Acesso Aberto [19-25 outubro]
- 6th International Seminar/4th Scientific Workshop: Sustainability on Agenda: Hydrogen and Related Technologies [22 e 23 de outubro]
- II Congresso Internacional de Cultura Lusófona Contemporânea [10-11 novembro]
- ENOVE + [18 e 19 de novembro]
- Encontro Nacional da Bioenergia e Dia Aberto ao Conhecimento – Bioenergia [26 de novembro]

3.3. Informação e documentação científica

Em 2015, a C3i levou a cabo diversas iniciativas como forma de incentivar os investigadores a colaborar no incremento da produção científica do IPPortalegre, das quais se destacam as seguintes:

- **Workshop sobre produção científica**, dinamizado pelo investigador Luís Azevedo, Professor Auxiliar na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto – FMUP. Teve lugar a 26 de janeiro e contou com a participação de cerca de 50 investigadores.





C3i
Coordenação
Interdisciplinar
Investigação
Inovação
IPPortalegre

- **Formação na base de dados SCOPUS**, realizada, com o apoio da C3i, em todas as unidades orgânicas do IPPortalegre, nos dias 18, 19 e 26 de março, contou com a participação de vários investigadores.
- **Ação de formação sobre a PORDATA**, organizada em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, no dia 8 de maio, possibilitando aos investigadores da C3i e a toda a comunidade académica um contacto com esta base de dados.
- **Alteração às Regras de Afiliação no IPPortalegre**, de modo simplificar a forma como os autores de trabalhos científicos do Instituto Politécnico de Portalegre indicam a sua afiliação. As alterações, propostas pela C3i, foram aprovadas pelos órgãos competentes do IPPortalegre e foram publicadas em Diário da República no dia 21 de abril.
- **Formação sobre Competências em Informação. Citar e Referenciar**, organizada pela C3i, nos dias 3 e 5 de junho, possibilitou a 44 investigadores aprofundar conhecimentos nestas matérias.
- **Semana Internacional de Acesso Aberto**, organizada, pela primeira vez, no IPPortalegre, integrou diversas iniciativas dirigidas a investigadores e à comunidade académica, demonstrando o empenho da C3i na promoção do Repositório do IPPortalegre no RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), plataforma de acesso aberto à produção científica institucional em conjunto com as outras instituições de ensino superior em Portugal.

Como resultado do empenho da C3i nesta matéria, reconhece-se que o número de documentos depositados no RCAAP aumentou ligeiramente em 2015 (foram incluídos 82 novos documentos), embora longe do desejável. No total, o RCAAP do IPPortalegre possui 286 documentos depositados, dos quais 149 pertencem à comunidade C3i.

Na sequência de projetos, prestações de serviços e seminários, foram lançados, na Coleção C3i, em 2015, os seguintes e-books e manuais:

- Monitorização do bem-estar animal no Parque de Leilões de Gado de Portalegre: manual de boas práticas;
- Environmental remediation and energy production technologies.

Ainda no âmbito dos projetos de I&D, acompanhados pela C3i, foram efetuadas 10 publicações científicas pela equipa de investigadores.

De acordo com a informação recolhida pela C3i junto dos núcleos de investigação, apurou-se que, em 2015, foram publicados 59 artigos em revistas científicas com revisão por pares, distribuídos da seguinte forma:

- BEMS: 19 artigos
- NIAS: 8 artigos
- N-CSHS: 32 artigos

Foram também publicados os seguintes livros, capítulos de livros, publicações em atas de congressos e outras publicações:

- BEMS: 4 publicações
- NCDM: 8 publicações
- NIAS: 26 publicações
- N-CSHS: 53 publicações

4. A C3i NO ÂMBITO DO SIGQ DO IPPORTALEGRE

A vertente da investigação e desenvolvimento constitui um processo nuclear do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade do IPPortalegre. Conjuntamente com a componente dos laboratórios existentes no IPPortalegre, cuja atividade de apoio ao ensino é complementada com a prestação de serviços à comunidade, a C3i desempenha no âmbito deste processo um papel determinante no processo de afirmação e melhoria de desempenho da instituição no âmbito do seu sistema integrado de garantia da qualidade.

Na sequência da avaliação externa conduzida pela A3ES em meados de 2014, tendo em vista o reconhecimento e validação do seu sistema de gestão da qualidade (SGQ) por aquela entidade, a elaboração e conseqüente implementação do plano de ação no âmbito da I&D traduz a importância, mas também a responsabilidade do trabalho realizado no quadro da C3i para o reconhecimento, não só do próprio SGQ, mas também de todo o instituto no seu conjunto. A implementação de muitas das ações previstas do referido plano, um ano após a sua elaboração, constitui uma prova do trabalho que tem vindo a ser realizado em prol da melhoria do processo da I&D, no quadro do SGQ do IPPortalegre.

A participação de um número considerável de investigadores na preparação de projetos, muitos deles em rede com outras entidades, regionais, nacionais e internacionais, como é o caso das candidaturas partilhadas no âmbito da Rede Regional de Ciência e Tecnologia do Alentejo (RRCTA), constituem um indicador positivo da dinâmica que se espera continuar a implementar, com os resultados expectáveis daí decorrentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2015 fica marcado, de forma mais expressiva, pela dinâmica de preparação de candidaturas a várias linhas de financiamento no âmbito do atual quadro comunitário e pela promoção de prestações de serviços à comunidade. Outro dos objetivos estratégicos da C3i assentou no forte estímulo da produção científica junto dos investigadores dos núcleos de investigação.

Apesar do caminho percorrido, as crescentes exigências que se colocam no domínio da investigação científica obrigam a continuar a apostar numa estratégia concertada entre vários intervenientes no processo de afirmação e consolidação da C3i. Esta estrutura continua a contar com uma equipa de investigadores com fortes capacidades para implementar mais projetos e contribuir decisivamente para o aumento da produção científica e consequente disseminação de informação. Também a equipa técnica da C3i, recentemente alargada, continua a caracterizar-se por uma intensa dedicação e empenho em todas as atividades inerentes à I&D, constituindo um elemento central designadamente no apoio e no acompanhamento das candidaturas de projetos e de prestações de serviços, a par de um cuidado regular na disseminação de informação com interesse para a comunidade de investigadores.

O compromisso assumido pelos coordenadores dos núcleos de investigação na tarefa de afirmação destas estruturas de enquadramento e incentivo à investigação no quadro do IPPortalegre, aliado à dedicação regular e versátil da equipa técnica, têm vindo a contribuir, de forma determinante, para a consolidação da C3i, no âmbito da sua missão e dos seus objetivos, ao serviço do IPPortalegre. A manter-se este quadro de referência institucional, o próximo ano de 2016 constituirá, seguramente, mais um ano de crescimento da C3i, dos seus núcleos de investigação e de todos os investigadores implicados e comprometidos com a aposta estratégica desta área de intervenção do IPPortalegre.